

Em substituição das bolsas de estudo

EMPRÉSTIMOS PARA ESTUDANTES AMORTIZÁVEIS NO FIM DO CURSO

— proposta das Jornadas de Acção Social Escolar

A criação de um sistema de empréstimos com juros bonificados para estudantes foi uma das principais propostas saídas das 1.ª Jornadas de Acção Social Escolar que há dias decorreram em Coimbra. Os empréstimos a estudantes são já prática corrente em alguns países europeus.

Os participantes nas jornadas elaboraram um documento final que vai ser representado ao Ministério da Educação e prevê a realização de empréstimos aos estudantes, amortizáveis no final do curso, em substituição do actual esquema de bolsas, considerado «injusto e desajustado da realidade social».

No capítulo da habitação estudantil, concluíram que esta questão «não tem sido acompanhada por uma situação política estadual», sublinhando que «as respostas às necessidades são muito lentas».

Os participantes no encontro referiram também que a consagração da autonomia universitária e o fortalecimento do poder de decisão e alargamento de competências dos municípios

são duas forças a conjugar, como medidas alternativas de solução na área da habitação estudantil.

As autarquias deviam investir na construção de residências para os estudantes oriundos dos seus concelhos — lê-se nas conclusões do encontro, onde se rejeita o modelo da cidade universitária.

«Para além de ser economicamente inviável, destitui o estudante do tecido social envolvente» — refere o documento final, recomendando a adopção de um sistema de pequenas comunidades.

No âmbito dos serviços médico-sociais, os participantes nas jornadas sublinharam a necessidade urgente de se construírem novas instalações, devido à degradação e insuficiência

do espaço físico das existências.

Defenderam a criação de um serviço de assistência ao domicílio, designadamente a repúblicas e residências universitárias, bem como o recrutamento de médicos especialistas e clínicos gerais para efectuarem consultas exclusivamente a estudantes.

Nas conclusões das jornadas salienta-se também a necessidade de serem criados centros de emprego nas universidades, com a dupla finalidade de possibilitar trabalho ao estudante e o encaminhamento socio-profissional deste.

Foi ainda anunciada a criação de várias estruturas paralelas de apoio ao estudante na Associação Académica de Coimbra, como um dormitório com capacidade para 50 pessoas a ser editado em breve no Hospital Universitário.

Vão ser construídas também estruturas de lavanderia, conservação de roupas e conserto de calçado.

As jornadas foram organizadas pela Associação Académica de Coimbra.



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Serviços sociais - Bolsas